



INFORME ESTRATÉGICO

COINFRA

Obras rodoviárias do DER-ES nas Regiões Litoral Sul, Central Sul e Caparaó – Abril 2025

OBRAS EM EXECUÇÃO

O DER-ES registra em março nessas três regiões 11 obras de infraestrutura rodoviárias em execução. São sete na Central Sul, com R\$ 256.692.656,28 de saldo contratual a preços iniciais ainda a executar. Uma na Litoral Sul com R\$ 64.721.689,55 de saldo a executar e mais três obras entre as regiões Central Sul e Caparaó, Sudoeste Serrana e Central Sul e, por fim, Sudoeste Serrana e Litoral Sul.



Fig. 1 – Obras em execução nas três regionais com destaque para a ligação entre as BR 393 e 101.

Essas três últimas perfazem um montante de R\$ 134.422.733,43 ainda a serem investidos.

Todas juntas, essas obras nessas regiões têm uma media de 26% de execução e prazos de entrega entre 2025 e 2026. No total, entre valores já medidos, isto é, já executados, e ainda a executar, esses contratos somam quase **R\$ 600 milhões**. Sendo o saldo contratual total ainda a ser executado de **R\$ 455.837.079,26**.



OBRAS EM EXECUÇÃO EM DESTAQUE

Pelo seu valor e seu impacto no fluxo de cargas e pessoas, se destacam algumas obras como:

Reabilitação e **duplicação** de 12,90 km na ES 488, do entroncamento com a BR 101 em **Frade até Cachoeiro de Itapemirim**, ainda em fase inicial e com previsão de entrega em agosto de 2026.

Recuperação funcional e conserva na rodovia **ES-166**, entre o entroncamento da ES-472 (Santa Luzia) até o entroncamento com a ES-477 em **Castelo**, com extensão de 16,601 Km. E também no segmento na rodovia ES-166 entre o entroncamento da ES-477 até o entroncamento da ES-379 em Castelo, com extensão de 7,596 Km. Essas obras têm previsão término em agosto de 2025.

Obras de contenção da erosão e restauração da região costeira da **Praia Central de Piúma**, em fase inicial, numa extensão de 1,58 km e previsão de entrega em julho de 2026.

Recuperação funcional e conserva na ES 146, desde o entroncamento com a BR 262, passando por Alfredo Chaves até o entroncamento com a BR 101 (47,24 km) e de **Jabaquara ao acesso para Anchieta** (18 km), numa extensão de 61,39 km e término já em maio de 2025.

Implantação, pavimentação e reabilitação de 2,791 km na ES 486, contorno de Itaoca Pedra, trecho **Gironda – Itaoca**, com prazo de execução até julho de 2025.

Ponte Sobre o Rio Castelo no Bairro Esplanada, Município de Castelo, com 50 m de extensão e prazo de entrega estimado para agosto de 2025.

Por fim, uma obra de contenção no km 57 da ES-391, com término previsto em maio de 2025.

OBRAS EM LICITAÇÃO

As três regionais têm atualmente 7 obras rodoviárias em licitação na carteira do DER-ES, num valor estimado em **R\$ 187.656.893,62** a serem investidos.

São três obras de contenção em Mimoso do Sul e uma em Iúna. Uma ponte sobre o Rio Lambari Frio - Contorno de Anutiba a pavimentação de 10,1 km na ES-493, entre Divino de São Lourenço e o entroncamento com a ES 190 em Patrimônio da Penha. E a reabilitação de 2,62 km na ES-164 em Cachoeiro de Itapemirim (Av. Engenheiro Fabiano Vivácqua/Av. Jones dos Santos Neves).



A obra da Ponte de Duas Barras, localizada em Itaoca Pedra, com 60 m de extensão, se encontra paralisada e teve seu contrato rescindido. Está agora em tramitação a convocação das demais colocadas na licitação para se dar continuidade aos serviços.

EM TODO O ESTADO

O DER-ES tinha em março em seu portfólio 57 obras de infraestrutura rodoviária em execução ao todo no estado do Espírito Santo.

Elas perfazem investimentos totais de cerca de **R\$ 4,2 bilhões** aplicados em **900,97 km** para implantação, pavimentação, recuperação funcional e conserva de rodovias, além de construção de obras de arte especiais – OAE (pontes, viadutos, etc.).

O "Saldo Contratual (PI)", isto é, o montante ainda a ser desembolsado para honrar os contratos até seu final era de R\$ 2.975.182.512,27 em março, isto é, **quase R\$ 3 bilhões**.

Nessas 57 obras **já foram investidos R\$ 1.230.359.217,70** até o momento.

As 10 maiores somam R\$ 1,5 bilhão em valor orçado, aproximadamente, e em sua maioria elas devem ser entregues em 2025 e 2026, embora algumas mais complexas tenham seu prazo de conclusão previsto para até dezembro de 2028.

Romeu Rodrigues

Mestre em Engenharia de Produção, Consultor em Logística e Energia e Especialista do Coinfra

Gustavo Peters Barbosa

Presidente do Conselho Temático de Infraestrutura e Energia – Coinfra